




Cientistas por uma semana

EM DEZOITO ANOS, O CIÊNCIA VIVA RECEBEU DEZ MIL ESTUDANTES DO SECUNDÁRIO

Será droga ou outra substância qualquer? Esta é a pergunta a que dois jovens aprenderão a responder, através de análises forenses, num dos estágios do instituto científico que escolheram para passar uma semana das férias de verão. A Ocupação Científica de Jovens nas Férias é uma iniciativa da Ciência Viva, que em 18 anos já levou mais de dez mil estudantes do ensino secundário a contactar diretamente com o tra-

balho de investigação em laboratórios e instituições científicas em todo o País. Até ao final deste mês de agosto, proporciona aos mais de 1100 alunos que se inscreveram neste ano 385 estágios em 84 instituições científicas, em áreas que vão da robótica às ciências da saúde, passando pela biologia, astronomia, física nuclear ou arqueologia. Uma experiência que pode ditar uma futura carreira científica. É o caso de Daniel San-

tos, aluno de Medicina, que começou o seu percurso na ciência em 2011, num destes estágios. Ana Noronha, da Ciência Viva, confirma que “em quase duas décadas de estágios em laboratórios” há “muitas histórias de jovens que decidiram trilhar o caminho científico depois de terem tido este primeiro contacto com o mundo da ciência”. Quem sabe se o seu filho não pode ser um cientista do amanhã? 

Há jovens que seguiram o caminho científico depois de terem estado num centro Ciência Viva